



ATENÇÃO FARMACÊUTICA AO PACIENTE IDOSO, NO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS: EM FOCO NA POLIFARMÁCIA

CLEUDISMAN ALVES DO NASCIMENTO; ROMERO LEMOS DE ARRUDA JUNIOR;
GERSON JOSE DOS SANTOS; MATHEUS DE LIMA SILVA; JULIANA SANTANA DA
SILVA

Introdução: No seu uso diário de medicamentos e sendo de forma irracional traz com que pacientes idosos em polifarmácia tenham um agravo à sua saúde, por já ser debilitada por em relação à atenção farmacêutica no uso racional de medicamentos, internações de idosos na saúde pública, fazendo assim acontecer uma redução, nos estabelecer esse assunto sobre as influências que trazem formas incorretas do uso da polifarmácia, nos traz a grande importância de um profissional farmacêutico, na atenção de uma população tão carente que é a terceira idade. **Objetivos:** Analisar as evidências científicas, acerca da atenção farmacêutica ao paciente idoso, pacientes idosos; Estabelecer a relação da atenção farmacêutica no uso racional de medicamentos; Relatar as atribuições do farmacêutico na polifarmácia. **Metodologia:** Após a seleção dos artigos nas diferentes bases de dados, foi realizada inicialmente pela seleção dos títulos, depois será realizada a leitura dos resumos e os selecionados serão lidos por completo e usados na revisão. Artigos esses de idioma em português, inglês e espanhol, dos últimos 10 anos, sendo selecionado os artigos dos anos de 2018 a 2023. **Resultados:** Observa-se que com a atenção farmacêutica no paciente idoso em foco na polifarmácia há uma queda de internamentos causados pelo uso irracional de medicamentos, trazendo menos gastos para os cofres públicos do Sistema Único de Saúde (SUS) e uma melhora significativa na saúde do próprio. Estima-se que o farmacêutico é o profissional que irá atuar no combate de interações medicamentosas no idoso, pois o mesmo é o último profissional a ter contato com o idoso ou cuidado, podendo orientar o paciente idoso na forma correta do uso do medicamento. **Conclusão:** Observou-se que é possível controlar a incidência medicamentosas trazendo instabilidade de uma forma correta no uso de fármacos, e estabelecendo menos internações medicamentosas por intoxicações, e instabilidade quando se tem um acompanhamento de um profissional farmacêutico. Podem-se assim concluir que, a prevenção e um acompanhamento do profissional farmacêutico mostram-se cruciais para a desenvoltura do seu quadro clínico.

Palavras-chave: Assistência farmacêutica, Terceira idade, Fármacos, Automedicação, Polifarmácia.